

**Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas
(Projeto FAPESP 2019/10963-7)
Pró-memória da reunião de pesquisadores associados
Reunião via Zoom – 10.01.2024 (quarta-feira) das 17h30 às 18h30**

Participantes: Luiz Nunes de Oliveira, Nina Ranieri e Lia Rita Bittencourt, Jacques Marcovitch, Justin Axel-Berg e Pedro Belasco. **Ausências justificadas** Dulce Helena Siqueira Silva, Elizabeth Balbachevsky e Marisa Beppu.

Pauta Proposta:

1. **IV Curso Métricas: avaliação** pelos egressos, efeitos nas instituições e monitoramento.
2. **O que se espera da Universidade Pública?** Encontros com deputados na **ALESP**.
3. **Rede de Unidades de Gestão de Dados** (proposta preliminar).
4. Outros.

1. IV Curso Métricas: avaliação pelos egressos, efeitos nas instituições e monitoramento.

A **IV edição do Curso Métricas formou uma turma de 84 egressos**, constituída por docentes, gestores e profissionais atuantes em **23 diferentes Instituições** de Ensino Superior (IES) sediadas em todas as regiões do Brasil. Somados aos egressos das turmas anteriores, a **Comunidade Métrica passa a ser constituída por 359 integrantes** engajados no monitoramento do desempenho acadêmico e seu aprimoramento.

Os **participantes avaliaram o conteúdo do IV Curso** como altamente relevante, com diversidade e pluralidade nas perspectivas envolvidas. Uma diversidade representada na qualidade dos trabalhos de conclusão e nas colaborações realizadas entre os seus autores.

Foram apreciados pelos participantes os encontros síncronos que aconteceram ao longo do curso, assim como a preparação e acompanhamento das atividades em sessões plenárias. Em termos de **aprimoramentos para o curso**, foi sugerido aumentar as atividades de integração e um acompanhamento mais próximo por parte do corpo de tutores.

A avaliação respondida por mais da metade dos participantes contribui para o **planejamento do próximo ciclo a se realizar em 2024**. Os aprimoramentos no programa incluem novos temas como a inteligência artificial generativa, maior engajamento da tutoria voluntária, acompanhamento mais próximo dos participantes e um aumento das atividades de integração e de convívio.

Lia Rita manifestou sua satisfação com o conteúdo e resultados do IV Curso assim com a participação dos integrantes da UNIFESP. Um encontro dos egressos da UNIFESP, das quatro edições do Curso Métricas, está sendo programado para 2024. A programação deste encontro será levada ao conhecimento dos pesquisadores associados a guisa de exemplo que possa servir a outras universidades

Luiz Nunes salientou que o relatório é bom e contém muitos detalhes, mas deveria ser incluído um resumo executivo na primeira página. Foi observado o número de notáveis entre os formandos, o que deveria ser destacado, como por exemplo o Prof. Mauro Bertotti. Fez

referência, também, à observação de que os tutores e os grupos deveriam ser incentivados a se reunir on-line para aumentar a interação e melhorar a integração do curso. Sua principal sugestão para o próximo curso foi a apresentação de projetos. Salienta que algumas apresentações foram muito boas, mas outras ficaram um pouco perdidas e não tão focadas. Cada grupo deveria fazer um vídeo curto para apresentação, permitindo mais tempo para discussão em vez de apresentações longas e menos focadas.

2. O que se espera da Universidade Pública? Encontros com deputados na ALESP

Foi relatada a **visita do Projeto Métricas à ALESP**, sendo apresentada a lista de deputados que foram contatados e entrevistados. Nas reuniões com os deputados foi observado que um dos principais problemas do legislativo é a dificuldade de encontrar especialistas para abordar temas emergentes com rapidez e objetividade. Em particular, devemos cultivar esse relacionamento. Um dos entrevistados se concentrou mais na ideologia que na sua percepção permeia as universidades, e sugeriu mais participação em termos de patrocínio do setor privado e mais foco no empreendedorismo.

Em geral, os **legisladores esperam que a universidade atenda ao interesse coletivo público**, conferindo acesso ao ensino superior de qualidade. Uma instituição capaz de formar pessoas altamente instruídas, mas também com habilidade para dialogar com os diferentes pensamentos. A universidade é considerada pelos legisladores entrevistados um **instrumento de inclusão social e desenvolvimento da sociedade**, capaz de reverter o atual posicionamento do país frente às relações internacionais e efetivar o protagonismo do Brasil.

Nesta concepção, a **universidade cumpre um papel econômico, tecnológico e científico importante**. Para os legisladores, a pesquisa é considerada como uma forma de gerar oportunidades econômicas e desenvolvimento, que sejam revertidos para novas pesquisas. Tem-se a noção de que o tema do orçamento das universidades é central.

Neste sentido, a própria universidade, ampliando os **elos com os representantes paulistas**, poderia ajudá-los a convencer a sociedade sobre a importância do patrimônio e serviços públicos, apresentando os seus resultados mais sistematicamente e com projetos de extensão que dialoguem e retribuam diretamente à sociedade.

3. Rede de Unidades de Gestão de Dados

Lia Rita entende que a proposta de uma rede de gestão de dados está alinhada com os **entendimentos mantidos pelas vice-reitorias das seis universidades públicas**. Foi sugerida a elaboração de um termo de referência que aborda entre outros os seguintes aspectos:

a) Missão da rede de universidades que estabeleceram uma unidade de gestão de dados.

- Quais são as principais partes da missão de uma universidade nas quais as unidades de gerenciamento de dados podem ajudar?
- Como podem as universidades alinhar o design das unidades de gestão de dados com as missões universitárias?

b) Competências críticas para a unidade de gestão de dados elegível para integrar a rede.

- Quais são as competências-chave exigidas para cada uma das responsabilidades principais?

c) Indicadores a serem coletados e divulgados pelos membros da rede.

- Quais ferramentas seriam úteis para auxiliar no planejamento e avaliação de uma unidade?
- Quais indicadores são necessários em termos de recursos humanos, recursos financeiros e impacto das atividades?
- Como as unidades podem chegar a um acordo sobre a consistência dos dados para fazer relatórios?

d) Informes periódicos a serem disponibilizados pelas unidades integrantes da rede

- Como devem ser reportados – relatório anual por unidade? Para toda a rede? Quais tópicos eles devem incluir?
- Qual é o principal público-alvo dos relatórios? Gestores universitários? Partes interessadas da sociedade? Jornalistas?

e) Governança da rede e seu processo decisório.

- Como a rede deve ser organizada?
- Como se pode criar uma estrutura que permita a rotatividade nas instituições e preserve a memória institucional?

f) Apoio do Projeto Métricas no estabelecimento da rede.

Luiz Nunes sugere a seleção e convite de pessoa qualificada para coordenar essa rede, a fim de manter a continuidade e governá-la efetivamente. Deve ser alguém com grande experiência e interesse no assunto, além de tempo para se dedicar a esse trabalho.

Com referência ao **diálogo universidade-sociedade** foi feita referência à recente publicação da revista Science que aborda a divulgação do conhecimento científico, disponível em <https://www.science.org/doi/10.1126/science.adn5404>